

O Jornalismo na A4 – Agência Experimental de Comunicação da Unisc¹

Nathana Redin RACHELE²

Heloisa CORRÊA³

Cristiane LINDEMANN⁴

Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS

RESUMO

A experiência proporcionada pela A4 - Agência Experimental de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) aos monitores dos quatro núcleos – Jornalismo, Produção em Mídia Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas – é um exemplo do quão é importante a existência de atividades de caráter experimental dentro do espaço acadêmico. Este paper apresenta o trabalho realizado em 2015, pelo núcleo de Jornalismo da A4, com ênfase na ampla cobertura realizada na XX Semana Acadêmica da Comunicação (Seacom). Na oportunidade, os alunos confrontaram ideias, planejaram e executaram conteúdos, desenvolvendo suas habilidades.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; A4-Agência Experimental; comunicação; Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc).

1 INTRODUÇÃO

Ainda resistente aos novos modelos de cursos de graduação da área, o Curso de Comunicação Social da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) é um guarda-chuva para quatro habilitações: Jornalismo, Produção em Mídia Audiovisual, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Esses mesmos segmentos são os componentes da A4 – Agência Experimental de Comunicação da Unisc, dividida em quatro núcleos.

A ideia de proporcionar a todos os acadêmicos de Comunicação Social a possibilidade de exercitar atividades relativas à profissão escolhida ainda dentro da Universidade surgiu no ano de 1997. No caso do Jornalismo, o espaço era chamado de

¹ Trabalho submetido ao XXIII Prêmio Expocom 2016, na Categoria Jornalismo, modalidade Agência Jr. de Jornalismo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social - Jornalismo, email: nathanaredin@mx2.unisc.br.

³ Estudante do 8º. Semestre do Curso Comunicação Social – Jornalismo, email: hcorrea@mx2.unisc.br.

⁴ Orientador do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social da Unisc, email: clindemann@unisc.br.

Laboratório de Comunicação Impressa. No entanto, na primeira metade dos anos 2000, percebeu-se a necessidade de um trabalho integrado entre as habilitações e, assim, nasceu a A4 - Agência Experimental de Comunicação, que se mantém até hoje.

A exemplo do que ocorre nos demais núcleos, no de Jornalismo os estudantes desenvolvem, na prática, atividades pertinentes ao seu campo de atuação. Composto por um professor, responsável por coordenar⁵ a equipe e a execução das tarefas, e alunos, que atuam como monitores, por meio de bolsas de estudo ou trabalho voluntário, o grupo participa ativamente da divulgação e cobertura dos eventos relacionados ao curso de Comunicação Social ou da Universidade e, até mesmo, fora do campus.

Na maioria dos casos, a Agência Experimental é o primeiro contato do estudante com as tarefas executadas por um profissional inserido no mercado de trabalho. Por isso, o recrutamento acontece, geralmente, no início de cada semestre, para que alunos do início, do meio ou do fim do curso tenham a oportunidade de exercitar a profissão escolhida, com a orientação do professor e o apoio dos outros aprendizes. Assim, a criatividade é estimulada, já que, a cada cobertura, o monitor precisa divulgar ou veicular notícias de uma forma atrativa, superando as expectativas dos colegas.

2 OBJETIVO

O núcleo de Jornalismo da A4 - Agência Experimental de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) tem como objetivo estimular o acadêmico a aplicar o conhecimento obtido na sala de aula, por meio de disciplinas teóricas e práticas, realizando a divulgação e coberturas jornalísticas dentro e fora da Universidade – com ênfase em atividades relacionadas ao Curso de Comunicação Social –, de maneira a aproximá-lo do dia-a-dia de uma redação. Neste paper, serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas neste espaço, durante o ano de 2015, com ênfase para a cobertura da XX Semana Acadêmica da Comunicação (Seacom), realizada no mês de maio.

3 JUSTIFICATIVA

Para um desenvolvimento completo do acadêmico é necessário um aprendizado que relacione teoria e prática. Dentro da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) o núcleo de Jornalismo da A4- Agência Experimental de Comunicação, assim como os outros três, é um

⁵ Desde fevereiro de 2014 a professora Cristiane Lindemann coordena o núcleo de jornalismo da Agência A4.

espaço que se mantém com esta finalidade. Sobretudo, proporciona ao aluno experimentação, tentativa e, conseqüentemente, acertos e erros.

A ansiedade pela experiência no mercado de trabalho é amenizada pelo exercício dentro da A4. As aptidões e habilidades de cada aluno-monitor são evidenciadas e esculpidas pelo olhar atento do coordenador. Neste trabalho realizado em conjunto, se recria a realidade profissional, onde todas as atividades são supervisionadas e conduzidas pelo professor.

O ambiente com computadores e a divisão de tarefas recria a estrutura espacial e organizacional de uma redação, favorecendo uma rede de contatos interpessoais dentro e fora da Universidade. Considerando esses aspectos é possível dizer que a Agência A4 tem a função de um facilitador para a consolidação da carreira dos profissionais formados em Comunicação Social pela Unisc.

Neste contexto, o presente trabalho se justifica porque visa registrar uma das atividades mais importantes desenvolvidas anualmente pelo núcleo de Jornalismo da A4, em parceria com os demais – a Semana Acadêmica do Curso de Comunicação Social (Seacom).

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A A4 – Agência Experimental de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) acredita em um jornalismo sustentado pelas teorias da área e, também, nos demais elementos necessários para constituir um caráter ético e capacitado dos profissionais desta habilitação. A cada divulgação, cobertura, reunião ou planejamento os alunos descobrem a importância que a profissão de jornalista tem para a construção da realidade social. No caso da A4, responsável por divulgar as atividades do curso de Comunicação Social dentro e fora da Universidade – bem como eventos da área que possam interessar alunos e/ou professores –, é possível dizer que ela cumpre o seu papel, enquanto agência de jornalismo, quando toma como principal critério o interesse público (MORAES JÚNIOR, 2013).

Além de defender a cidadania como uma função do jornalismo, Moraes Júnior (2013) alerta para a importância da formação do profissional com um foco especial sobre o desenvolvimento humano, característica incentivada dentro da Agência Experimental. Apesar de parecer uma atividade intuitiva, o jornalista precisa de respaldo técnico, teórico e

prático para tornar-se completamente capaz de exercer as suas responsabilidades com comprometimento e respeito ao diploma que lhe é conferido.

As universidades têm um papel insubstituível na formação de profissionais, pois ao fazerem um investimento constitutivo na produção de conhecimento e na análise crítica da realidade e da sociedade, criam um substrato que permite formar profissionais reflexivos com capacidade de concepção e contextualização. Há, pois, um dilema na formação dos profissionais de desenvolvimento humano que é também um dilema da universidade no mundo atual – ser capaz, ao mesmo tempo, de produzir conhecimento e incentivar a reflexão crítica e de promover as dimensões formativas da sua missão. (FORMOSINHO, 2009, p. 29, citado por MORAES JÚNIOR, 2013, p. 119).

A Unisc, por meio da A4, atende às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Comunicação e, dessa forma, oferta atividades que proporcionam “a vivência do acadêmico com a prática profissional, aproximando o aluno do campo de trabalho, oportunizando a reflexão sobre questões da realidade social, econômica e cultural [...] de sua região” (PEREIRA; ETGES; GUERIN, 2014, p. 3). Esses pilares vão ao encontro ao que diz Moraes Júnior (2013) e possibilita a construção de saberes pluriuniversitários. Isto é, um saber com “maior vinculação com objetivos sociais” (p. 122).

É nesse momento que se torna necessária uma contextualização, produzida de forma transdisciplinar.

Esta perspectiva ‘construtivista’ da aprendizagem profissional está na base da proposta de formação prática dos profissionais que, sendo ‘reflexiva’, associa investigação e prática – a investigação na prática ou, [...] a reflexão sobre a reflexão na ação –, porquanto aprende-se fazendo, a tutoria prevalece sobre o ensino e estabelece-se diálogo entre o tutor e o estudante sobre a mútua reflexão na ação. (FORMOSINHO, 2009, p. 32 *apud* MORAES JÚNIOR, 2013, p. 122-123).

O estudante encontra, na figura do orientador, um elo de ligação entre dois mundos – acadêmico e profissional – e nesse contato a chance de estabelecer conexões de infinitas possibilidades. Assim, com a oferta da oportunidade por parte da Universidade, é a vez do aluno buscar estabelecer a ligação entre teoria e prática, para se aventurar em situações tão complexas quanto as encontradas no mercado de trabalho. “Isso exige a articulação do estudante para refletir sobre os conhecimentos aprendidos, buscando melhores formas de solucionar as questões que se apresentam, devendo ser estimulado, pelo orientador e profissional formado, à inovação de métodos e técnicas” (PEREIRA; ETGES; GUERIN, 2014, p. 3).

Pelo fato de a Agência Experimental ser um espaço fora da sala de aula há uma espécie de libertação do julgamento do professor, ainda que haja um coordenador. Isso

porque, em conformidade com o que diz Moraes Júnior (2013), na A4 há possibilidade de articulação de conteúdos que estão “entre, através e além das disciplinas” (p. 178) teóricas. Há, então, o momento de experimentação do acadêmico, quando ele ultrapassa a simples relação ensino/aprendizagem, se tornando crítico e autônomo, de modo que, após integrar o núcleo de Jornalismo da A4, o aluno seja capaz de realizar “ações de intervenção em sua realidade de forma a tornarem-se comunicadores comprometidos com o desenvolvimento político-social de suas cidades e regiões” (PEREIRA; ETGES; GUERIN, 2014, p. 4).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O núcleo de Jornalismo da A4 – Agência Experimental de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) é responsável pela divulgação e cobertura de eventos do curso de Comunicação Social da Universidade. Eventualmente, também se compromete com eventos fora da instituição. A cada atividade, são escalados monitores e tarefas a serem cumpridas por cada um. A cobertura jornalística é feita em forma de textos, fotos e ferramentas digitais (Facebook e Twitter, por exemplo). Toda a produção é publicada no site da A4 (hipermidia.unisc.br/portal).

Durante o ano de 2015, inúmeras pautas foram desenvolvidas dentro da Agência Experimental. Dentre elas, destacam-se:

- Aula Inaugural da Comunicação Social, evento de recepção aos calouros e veteranos do curso. Palestra com convidado profissional das áreas de interesse dos acadêmicos. No primeiro semestre de 2015 o publicitário Rafael Rezende ministrou a atividade. Caio Andrade, publicitário e mestre em Comunicação Digital palestrou na segunda Aula Inaugural do ano.
- No mês de maio ocorreu a 20ª edição da Semana Acadêmica da Comunicação (Seacom), evento que possibilita a troca de experiências entre profissionais em atuação no mercado de trabalho e os futuros comunicadores. Palestras e oficinas são programadas levando em conta sugestões e interesses dos alunos.
- Um evento para além das fronteiras da Universidade é a Feira do Livro de Santa Cruz do Sul. Em sua 28ª edição, o evento oportunizou aos monitores a aproximação com o público leitor de todas as faixas etárias. No primeiro semestre do ano, teve início a produção de uma edição especial do jornal-laboratório Unicom – feita totalmente por monitores da A4 – cuja temática faz

alusão a Feira do Livro. Ao longo de todos os dias de programação, o núcleo de Jornalismo atuou em uma redação localizada em meio aos estandes da Feira.



Figura 1 - Capa e reportagem veiculada no Unicomm especial Feira do Livro

- Conhecida como Viva Unisc, a mostra de cursos da Universidade de Santa Cruz do Sul reúne milhares de estudantes de ensino médio do Rio Grande do Sul. O evento ocorre, geralmente, no mês de novembro, e os monitores da A4 auxiliam na divulgação prévia do evento, bem como nas atividades que visam a divulgação do curso.

Ganha destaque, entre todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2015, a cobertura da 20ª Seacom, que será apresentada na íntegra neste paper.

A idealização da Seacom nasceu a partir de professores do curso de Comunicação Social, no ano de 1995. Em 2015, portanto, completou 20 anos de história. Para cada edição do evento é pensada uma temática que servirá de base para o planejamento de sua programação.

Composta de atividades como palestras, mesas-redondas, oficinas e mini-cursos, a Seacom procura criar uma ponte entre o acadêmico e o profissional em atuação no mercado – alguns deles formados pela própria instituição de ensino (Unisc).

Na edição realizada em maio de 2015, a temática relacionou mágica e comunicação, sob o título “A comunicação conquistando espaços”. Como de costume, o núcleo de Jornalismo da A4 realizou a divulgação da programação do evento e participou do início ao

fim fazendo a cobertura. Toda produção textual e fotográfica foi veiculada no site HiperMídia, em uma aba especial Eventos- Seacom- 20ª edição <hipermidia.unisc.br/xxseacom>.

Para todas as palestras foram designados um ou dois alunos para a produção de texto, um para fotografia e um para a cobertura ao vivo no microblog *Twitter*. Essa ferramenta favorece o acompanhamento daqueles que não compareceram pessoalmente. Devido à relevância dos temas abordados e visando dar destaque aos convidados, também foram realizadas entrevistas pingue-pongue com alguns dos profissionais que ministraram palestras ou mini-cursos. Já para cada oficina, apenas um aluno-monitor ficou responsável por produzir texto e fotos. Tudo o que vai ao ar no site passa antes pela edição do professor-coordenador. Além de serem veiculadas no HiperMídia, as publicações foram compartilhadas via página oficial da agência no *Facebook*.



Figura 2 - Página do site destinado à 20ª Seacom

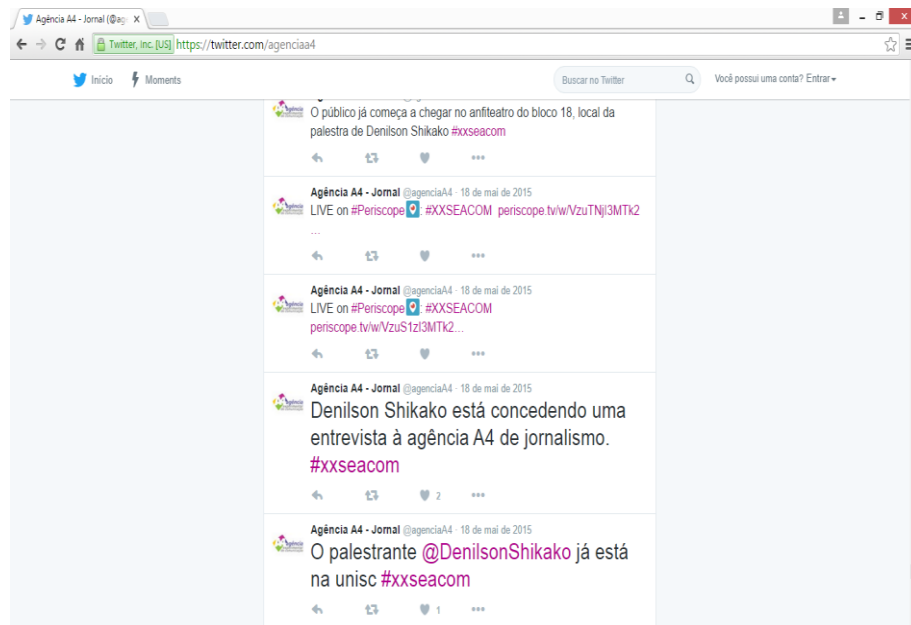


Figura 3 - Postagens em tempo real no *Twitter* da Agência A4

A experiência da 20ª Seacom foi compartilhada por 11 monitores do núcleo de Jornalismo da Agência A4, resultando em 35 posts no Hiperfídia, além das coberturas em tempo real, via Twitter.

6 CONSIDERAÇÕES

Em 2015, o núcleo de Jornalismo da A4 – Agência Experimental de Comunicação da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) teve um número inferior de monitores do que o normal. Mesmo assim, a equipe buscou aproveitar as características e potenciais de cada um, para melhor desenvolver os trabalhos propostos. A coordenação ficou, mais uma vez, a cargo da professora Cristiane Lindemann.

O aprendizado durante todo o ano foi constante, principalmente pela convivência em grupo, já que existe uma troca que beneficia a todos os integrantes. O trabalho em conjunto favorece, principalmente, a qualidade das atividades desempenhadas. Mais uma vez, em 2015, foi comprovada a eficácia da Agência na formação do acadêmico, que, a cada ação, aperfeiçoa os conhecimentos e aprimora as habilidades. A 20ª Semana Acadêmica da Comunicação (Seacom), aqui destacada, possibilitou aos estudantes a vivência de uma rotina produtiva diária (durante cinco dias) e multimídia, que futuramente eles enfrentarão em seu campo de atuação.

O exercício da profissão ainda na academia é uma forma de aguçar o faro jornalístico e estar preparado para as adversidades do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAES JÚNIOR, Enio. *Formação de jornalistas: elementos para uma pedagogia de ensino do interesse público*. São Paulo: Annablume, 2013.

PEREIRA, F.; ETGES, H.; GUERIN, Y.S. A Comunicação Integrada na A4 Agência Experimental de Comunicação. In: XV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, 2014, Palhoça.

Site da A4- Agência Experimental de Comunicação da Unisc. Disponível em:
<<http://hipermidia.unisc.br/portal/>>

Site da XX Semana Acadêmica da Comunicação da Unisc (Seacom). Disponível em:
<<http://hipermidia.unisc.br/xxseacom/>>

Unicom especial Feira do Livro 2015. Acervo A4. Disponível em:
<<http://hipermidia.unisc.br/acervoa4/edicao/uni201503/>>